



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 362 24/08/12 a 30/08/12<sup>1</sup>**

#### **Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Meschiatti, Analice Pinto Braga, Bárbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo

---

<sup>1</sup> Nos dias 24, 25, 26, 27, 29 e 30 de agosto, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Patriota fez declarações sobre a crise síria**

No dia 27 de agosto, em Paris, na França, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, proferiu declarações acerca da crise na Síria. Ao lado de seu homólogo francês, Laurent Fabius, o chanceler brasileiro defendeu qualquer iniciativa que não seja militar e que possa levar ao fim dos combates, bem como uma política que responda às aspirações do povo sírio e ao respeito às minorias. Ademais, Patriota reafirmou que o Brasil é contra qualquer intervenção militar na Síria e recusou-se a comentar a disposição francesa em reconhecer e colocar sob sua proteção um governo opositor a Bashar al-Assad no país (Folha de S. Paulo – Mundo – 28/08/2012; O Estado de S. Paulo – Internacional – 28/08/2012).